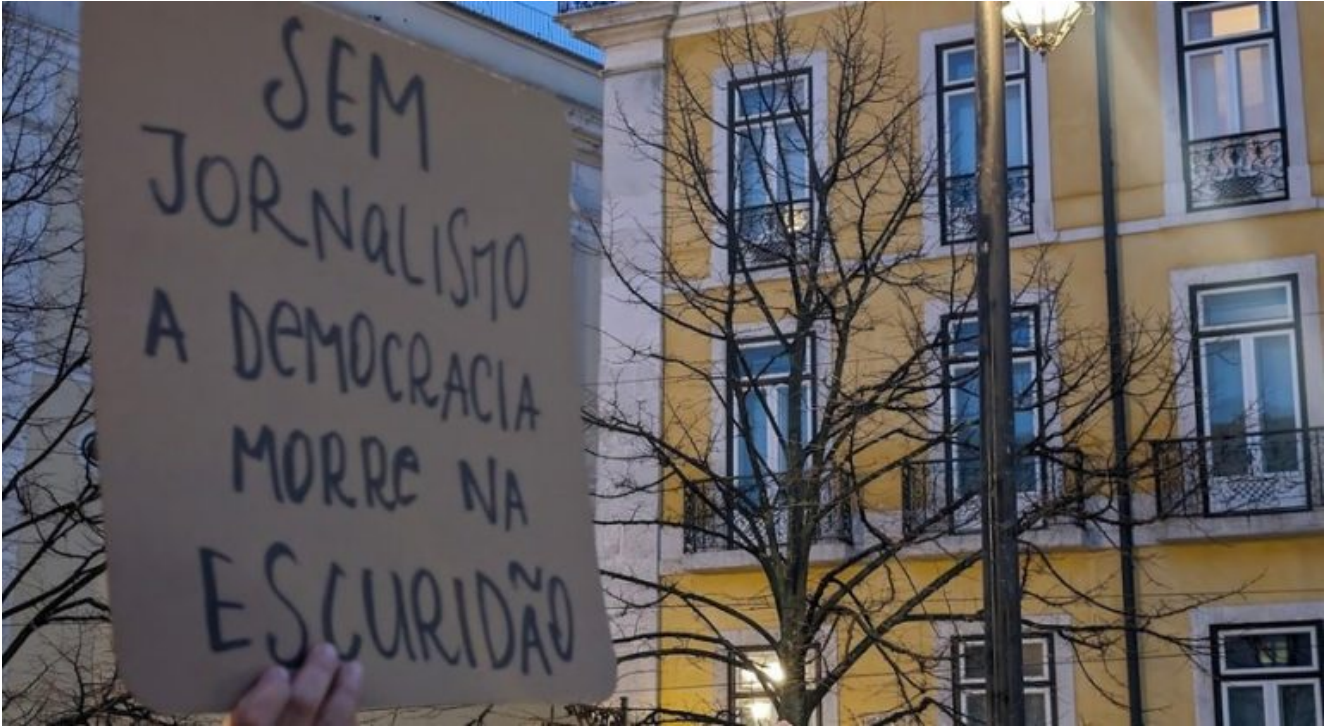


Empresa de Cristiano Ronaldo despede jornalistas

written by Onofre Varela | 30 de Abril, 2025



O SJ apela a todos os jornalistas para que se mobilizem em solidariedade com os camaradas da **Medialivre**, e se juntem amanhã ao bloco do Sindicato dos Jornalistas na manifestação do 1º de Maio de Lisboa, que parte às 14h30 da Praça do Martim Moniz.

O SJ está chocado pela forma como este despedimento colectivo foi comunicado aos trabalhadores como um facto consumado, sem qualquer hipótese de diálogo e com pressa em dispensar estes jornalistas... e está surpreendido, já que o grupo Medialivre, que tem o futebolista **Cristiano Ronaldo como maior acionista**, é dos poucos em Portugal que **apresenta resultados financeiros positivos**.

Lamenta-se que Ronaldo (de quem a revista Forbes estima ter tido um vencimento de mais de 250 milhões de euros no ano passado) tenha comprado uma parte significativa da empresa e, logo a seguir, permita que se proceda a despedimentos. Das

duas uma: ou não sabe e, enquanto maior acionista, deve clarificar a sua posição de imediato; ou sabe... e, sendo assim, fica conotado como um dos donos de mais uma empresa do sector que, ao invés de pensar o futuro de forma sustentável, faz o mais fácil e o mais básico em termos de gestão: **despedimentos**.

O futebolista que é, também (ou, pelo menos, assim é noticiado) um filantropo, poderia pensar nas consequências que uma situação de desemprego acarreta para uma dezena de pessoas. É que quando se é solidário à partida, pode dispensar-se a caridade à chegada.

O SJ exorta todos os trabalhadores da Medialivre a sindicalizarem-se, dando força ao sindicato para negociar em seu nome, protegendo-se pela união. É preciso força colectiva. **É urgente defender o jornalismo.**

O jornal O CIDADÃO e a sua empresa proprietária, a cooperativa Pluralidades, associa-se às medidas do SJ e solidariza-se com todos os jornalistas, alvo deste despedimento colectivo.